

TUBERCULOSE: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Déborah Ferreira da Silva; Leina Mércia de Oliveira Vasconcelos; Cinara Vidal Pessoa; Juliana Pinheiro de Lima; Gláucio Barros Saldanha

A tuberculose é uma das doenças infecciosas documentadas desde mais longa data e que continua a afligir a humanidade nos dias atuais. É causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, também conhecido como bacilo de Koch. A tuberculose pulmonar é a forma mais frequente e generalizada da doença. Porém, o bacilo da tuberculose pode afetar também outras áreas do nosso organismo. Todos os anos milhões de pessoas são infectadas com tuberculose. O Brasil é, segundo dados de 2010 do Ministério da Saúde, o 19º país com maior número de casos da doença. O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão sobre a tuberculose com destaque nos sintomas, diagnóstico e tratamento. O estudo foi realizado através de um levantamento bibliográfico pesquisado em artigos cuja a base de dados foi retirado do Scielo com os termos tuberculose, sintomas, diagnóstico e tratamento. *Mycobacterium tuberculosis* (MTB), tem uma camada incomum de cera em sua superfície celular, que torna as células impermeáveis à coloração de Gram, elas são classificadas como bactérias ácido-resistentes Gram-positivas, devido à falta de uma membrana celular externa. O método de coloração utilizado é o de Ziehl-Neelsen, ou coloração ácido-resistente. Os métodos de diagnóstico mais utilizados para a tuberculose são o teste tuberculínico, mancha de ácido-resistência e radiografias do tórax. O tratamento padrão consiste em uma fase de ataque com o uso simultâneo de quatro drogas (Isoniazida, Rifampicina, Pirazinamida, etambutol) por dois meses, seguido de uma fase de manutenção com duas drogas (Isoniazida, Rifampicina) por quatro meses. É essencial para aumentar as chances de cura que o indivíduo faça uso correto das medicações e pelo período integral do tratamento. Tratamentos alternativos são empregados a depender da apresentação clínica, sensibilidade do bacilo, sempre a critério médico. A TB é uma doença grave, de difícil tratamento, praticamente 100 % dos doentes tem cura, se forem tomadas as doses corretas e o esquema medicamentoso for adequado. De acordo com Ministério de Saúde, existem duas medidas preventivas eficazes contra a tuberculose: a vacinação com a BCG e a quimioprevenção. O Programa Nacional Controle da Tuberculose, é responsável pelas normas de prevenção, ou seja, redução das fontes de infecção, diagnóstico, tratamento e pela distribuição dos medicamentos que são fornecidos gratuitamente a todos os doentes registrados e acompanhados nas Unidades de Saúde, levando à consequente redução da incidência, prevalência e mortalidade causada pela TB. Diagnosticar precocemente um doente tuberculoso, principalmente o bacilífero, e tratá-lo de forma adequada, é essencial para eliminação da principal fonte de infecção. A redução dessas fontes de infecção interrompe a cadeia de transmissão da doença e diminui o problema da TB na comunidade.

Palavras-chave: Tuberculose. Diagnóstico. Tratamento.